



INFORMAÇÃO-EXAME

PROVA DE EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

História e Geografia de Portugal

2012

2.º Ciclo do Ensino Básico

Prova Escrita

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova final de exame de equivalência à frequência do 2º ciclo do ensino básico da disciplina de História e Geografia de Portugal a realizar em 2012 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro, com a última alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 94/2011, de 3 de agosto, que procedeu à republicação integral e atualizada do diploma.

Deve ainda ser tido em consideração o Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de janeiro, com a última alteração introduzida pelo Despacho Normativo n.º 14/2011, de 18 de novembro, que procedeu à republicação integral e atualizada do diploma.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- **Objeto de avaliação;**
- **Características e estrutura;**
- **Critérios gerais de classificação;**
- **Material;**
- **Duração.**

2. Objeto de avaliação

A prova de exame de equivalência à frequência de História e Geografia de Portugal tem por

História e Geografia de Portugal - 2º Ciclo do Ensino Básico

referência o Programa da disciplina e permite avaliar a aprendizagem e os conteúdos, enquadrados em domínios do Programa, passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

3. Caracterização da prova

A prova apresenta 5 grupos (áreas temáticas):

A prova é composta por 18 a 21 itens.

Alguns itens têm informação fornecida por meio de diferentes suportes (figuras, tabelas, textos, gráficos, etc.).

Os itens poderão ser dos seguintes tipos:

- Itens de resposta fechada, que podem ser de resposta curta, completamente, verdadeiro/falso, associação, escolha múltipla e ordenação;
- Itens de resposta aberta.

Os dados imprescindíveis à resolução dos itens são indicados no enunciado, nos gráficos, nas figuras ou nas tabelas que lhe são anexadas.

Os examinandos respondem a todos os itens no enunciado da prova. (adaptar a cada disciplina)

A estrutura da prova sintetiza-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Valorização dos domínios e conteúdos na prova

Domínios	Conteúdos	Cotação
5º ANO <u>Ambiente Natural e Primeiros Povos</u> - Distinguir diferentes formas de representar a Terra. - Compreender a importância da localização no espaço, utilizando uma linguagem específica. - Identificar Oceanos e Continentes. - Relacionar o tipo de vida das primeiras comunidades com as características naturais da Península Ibérica. - Identificar as marcas deixadas pelos Romanos na cultura dos povos peninsulares. - Localizar no tempo a chegada dos Muçulmanos à Península Ibérica. - Reconhecer o território que os Árabes	- A Península Ibérica na Europa e no Mundo. - Os recursos naturais e a fixação humana. Os Romanos na Península Ibérica - A Romanização. Os Muçulmanos na	Grupo I 1.1.2 pontos 1.2.4 pontos 1.3.3 pontos 2.1.4 pontos 3.5 pontos 4.3 pontos 5.15 pontos

<p>não conseguiram conquistar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar o povo que se opôs aos Muçulmanos na Península Ibérica. - Conhecer a herança muçulmana. <p>Formação de Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar D. Afonso Henriques como sucessor do Conde D. Henrique. - Localizar no tempo a independência de Portugal - Explicar a importância da Igreja na legitimação da formação do Reino de Portugal. <p>Portugal nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a morte de D. Sebastião com a crise de sucessão. - Enumerar os candidatos ao trono, após a morte do Cardeal D. Henrique. - Situar no tempo os limites do período da União Ibérica. - Identificar dificuldades vividas durante o período Filipino, a nível económico e militar. 	<p>Península Ibérica.</p> <p>Convivência e confronto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ocupação muçulmana - A resistência e a Reconquista Cristã. - A herança muçulmana. <p>Um novo reino chamado Portugal.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Condado Portucalense. <p>O Reino de Portugal.</p> <p>Da União Ibérica à Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> - A morte de D. Sebastião e a sua sucessão ao trono 	<p>Grupo II</p> <p>1.4 pontos 2.4 pontos 2.1.6 pontos 3.4 pontos</p> <p>Grupo III</p> <p>1.1.8 pontos 1.2.5 pontos 2. (2+4) 6 pontos</p>
<p>6º ANO</p> <p>Portugal na Segunda Metade do Século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar inovações tecnológicas que contribuíram para o desenvolvimento da 	<p>Portugal na Segunda</p>	

<p>indústria, extração mineira, transportes e comunicações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar o significado do desenvolvimento industrial para o país. - Identificar as alterações produzidas nas redes viária e ferroviária, fruto das inovações tecnológicas. - Relacionar o crescimento das cidades com o desenvolvimento da indústria. <p>- Identificar as razões que levaram à queda da monarquia.</p> <p><u>Da Primeira República ao Estado Novo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as razões que levaram à queda da monarquia. - Identificar os três acontecimentos que desencadearam as grandes ruturas políticas na história portuguesa do século XX. <p><u>Os Anos da Ditadura</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os motivos que conduziram à guerra colonial. - Localizar no tempo o início da Guerra Colonial. - Explicar em que consistia a guerra de guerrilha. - Relacionar a guerra de guerrilha com a dificuldade de Portugal resolver o problema pela via das armas. - Reconhecer o Golpe Militar de 25 de Abril de 1974 como o acontecimento que 	<p>Metade do Século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos económicos e as inovações tecnológicas: - A indústria; - A extração mineira; - Transportes e comunicações: rede <p>Da Primeira República ao Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Revolução Republicana e a Queda da Monarquia - O 5 de Outubro de 1910 - A Guerra Colonial- - A Independência das 	<p>Grupo IV</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.3 pontos 2.4 pontos 3.6 pontos <p>Grupo V</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.6 pontos 2.4 pontos 3. (2+4) 6 pontos 4.8 pontos <p>TOTAL = 100 pontos</p>
---	--	--

<p>restaurou a democracia em Portugal.</p> <p><u><i>O 25 de Abril e a Construção da Democracia</i></u></p> <p>- Enunciar as consequências políticas da Revolução de 25 de Abril.</p>	<p>Colónias</p> <p>- A construção da Democracia</p>	
--	---	--

4. Critérios gerais de classificação da prova

-As classificações a atribuir a cada item são obrigatoriamente, um dos valores apresentados nos respetivos critérios específicos de classificação.

- Nos itens de escolha múltipla, é atribuída a cotação total à resposta correta, sendo as respostas incorretas cotadas com zero pontos. A indicação de mais do que uma opção implica desvalorização total da resposta.

- Nos itens fechados de resposta curta, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito de classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, **segundo a ordem** pela qual são apresentados na resposta. Porém, se os elementos referidos revelarem uma contradição entre si, a cotação a atribuir é zero pontos.

- Nos itens de resposta aberta, para além das competências específicas da disciplina, são também avaliadas competências de comunicação em língua portuguesa.

5. Material

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Não é permitida a consulta de dicionário. Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Os Professores Responsáveis

Rosália Gameiro, Fernando Silva, Fátima Amaral